Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 144 - outubro de 2014

## Campanha salarial

# REAJUSTE DE 9,5% PARA O SETOR NAVAL E PLR DE SALÁRIO NOMINAL, UM DOS MELHORES ACORDOS DO PAÍS

Na assembleia realizada no dia 1º/10, na sede do Sindimetal, os metalúrgicos do setor naval fecharam o acordo coletivo de 2014/2015. Foi aprovado o reajuste de 9,5%, cartão alimentação de R$ 400,00, a inclusão do técnico no piso profissional e a o pagamento de um salário nominal na PLR, o que vai gerar um ganho de mais de 100% para os trabalhadores (mais detalhes no verso).

Esse acordo foi um dos melhores do país, não somente entre os metalúrgicos de outros estados, mas também entre outras categorias. Por isso, foi aprovado amplamente pelos trabalhadores na assembleia, que saíram comemorando o acordo. Segundo dados do Dieese, que analisou os reajustes do 1º semestre deste ano, cerca de 93% das 340 unidades de negociação analisadas conquistaram reajustes salariais acima do INPC-IBGE. Entretanto, a maioria com ganhos reais até 3%, 291 das 340. O aumento real dos metalúrgicos do Rio de Janeiro do setor naval chegou a 3,48%, o que só foi conquistado em apenas 26 negociações salariais analisadas pelo Dieese.

O presidente do Sindicato, Alex Santos, abordou todo o período da campanha salarial, informando que a entidade já havia rejeitado a primeira proposta, que era de apenas 7,5% e R$ 300,00 no cartão alimentação. Alex ainda comparou com o Grupo-19, onde a única proposta apresentada até o momento é de apenas 60% do INPC, ou seja, 3,72% de aumento. Falou ainda das dificuldades das empresas do setor naval, como no Eisa e no Rionave (que paralisou o trabalho), mas destacou também a luta dos trabalhadores, principalmente no EEP e no Eisa.

# Conquistas do setor naval:

- Aumento de 9,5%. Reajuste real de 3,48%, com uma inflação calculada hoje em 6,02%, o maior aumento real neste segundo semestre até o momento entre outras categorias. Em 2011, o aumento foi de 8%, em 2012, de 9% e 2013 de 9,5%. Isso mostra que o Sindicato segue no caminho certo, garantindo em todos os anos aumento real para os trabalhadores.
- Cartão alimentação de R$ 400,00 sem falta injustificada. Se faltar e não justificar o cartão será de R$ 330,00.
- A PLR passa a ser o salário nominal de cada trabalhador até o teto de R$ 3.800,00. Quem ganhar acima disso receberá também R$ 3.800,00. No acordo anterior o valor era de R$ 1.190,00, ou seja, o metalúrgico teve um aumento de mais de 100% na PLR.
- Os técnicos passam a receber o piso profissional.

# Grupo-19 e Sindirepa: aumento justo ou paralisação

Após o fechamento do acordo coletivo no Setor Naval, a campanha salarial continua forte no Grupo-19 e Sindirepa. A direção do Sindicato (foto acima) manterá a mobilização dos trabalhadores nas empresas para garantir um aumento digno para a categoria. Só assim eles irão nos ouvir. Agora é aumento justo ou cruzamos os braços.

Ao contrário do que ocorreu no Setor Naval, os empresários do Grupo-19 desmarcaram as reuniões de negociação e aguardam a definição das eleições presidenciais. Apostam todas suas fichas na derrota do projeto principal dos trabalhadores, que é reeleger Dilma. Essa prática nefasta tem sido adotada por outras empresas metalúrgicas, como em São Paulo e Minas Gerais. No Sindirepa também não houve reuniões para debater a pauta da campanha. O Sindicato aguarda uma posição dos patrões e vai cobrar respostas imediatas.

Para garantir um reajuste que atenda aos anseios dos trabalhadores será necessário intensificar a campanha salarial nas empresas. O Sindicato não vai medir esforços para isso. É hora de fazer os patrões nos ouvirem. Hora de realizar a cada dia mais atos, assembleias e paralisações para garantir mais uma conquista dos metalúrgicos.

# Dilma caminha rumo à vitória no segundo turno

O segundo turno das eleições presidenciais será entre Dilma Rousseff (PT) e o tucano Aécio Neves (PSDB). Dilma obteve 41,59% dos votos, contra 33,55% de Aécio e 21,32% de Marina. Todas as pesquisas feitas ainda no primeiro turno mostram que Dilma venceria Aécio no segundo turno. Entretanto, será necessária uma grande participação dos trabalhadores para garantir mais está vitória do povo brasileiro. Para a classe trabalhadora seria um grande retrocesso a volta dos tucanos, que quebraram o país, fecharam empresas e elevaram o desemprego a níveis altíssimos. Foi com Lula e Dilma que o Brasil voltou a crescer, a renda aumentou e muitos conseguiram trabalho. Destaque para o setor naval, com os estaleiros reabertos e muitos empregos gerados.

A presidenta criticou o PSDB, partido que governou o país entre 1994 e 2002. Para ela, o povo vai dizer que "não quer os fantasmas do passado, com recessão, desemprego". Ela também disse que o PSDB "governou apenas para um terço da população". Ela disse ainda que o povo não quer mais "quem chamava os aposentados de vagabundos e agora tem fórmulas mágicas".

**Mensagem**

Em seu site de campanha, uma mensagem conclama a militância a seguir juntos com Dilma no segundo turno, para o Brasil mudar mais. "Os próximos dias serão de muito debate e convencimento, como foi o processo todo até aqui. O ato de decidir como serão os próximos quatro anos do nosso país não poderia ser coisa simples.

*Expediente*

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 10 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos. Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. **Subsedes**: Campo Grande (Rua Alfredo de Moraes, 44, apt 101, Centro. Tel: (21) 2413-4809); Itaguaí (Rua Nadir Antunes Ramalho, 08, quadra 141, sala 05, Engenho, Centro. Tel: (21) 8704-9300); Nova Iguaçu (Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, 85, sala 404, Centro, Nova Iguaçu. Tel 3540-2452/2256)